DR. ARLINDO VIEIRA DE ALMEIDA RAMOS



No dia 26 de setembro, vitimado por um colapso, faleceu um dos psicotécnicos mais modestos e valiosos do Brasil.

O Dr. Arlindo Ramos possuia sólida base médica e psicológica para dedicar-se, como o fêz, com entusiasmo e eficiência às tarefas de psicologia aplicada, principalmente ao campo do trabalho. Fruto dessa dedicação foi sua obra principal Psicologia do Trabalho que ràpidamente se esgotou e está em período de tradução para o idioma castelhano.

Nascido em Santa Teresa de Valença, em 30 de dezembro de 1903, formou-se em medicina em 1926, clinicando em São Paulo até que, em 1941, ingressou no Serviço Público Federal, ocupando logo vários cargos de chefia na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP. Professor dos cursos dêsse Departamento, médico da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, soube sempre conservar o equilíbrio entre sua formação médica, suas obrigações administrativas e os seus interêsses pela psicologia, muito contribuindo para fazer progredir no Brasil o critério equânime, eclético e integrador que deve presidir as atividades no campo da psicotécnica.

Diplomou-se pela Escola Superior de Guerra em 1952, tendo também uma brilhante intervenção como relator oficial da Secção de Orientação e Seleção Profissional do Primeiro Congresso Americano de Medicina do Trabalho, realizado em Buenos Aires.

Sua prematura desaparição, sem dúvida, não será obstáculo para que a mocidade e os estudiosos do país continuem lendo e aproveitando os seus trabalhos e principalmente o seu livro.

E.M.